



Trabalhos Científicos

Título: Calcínose Tumoral Pós Traumática

Autores: VALÉRIA MARQUES (HMP); CYNTHIA TORRES FRANÇA (HMP); CIDÉIA FATIMA FIGUEIREDO (HMP); PRISCILA AGUIAR ARAUJO (HMP); BEATRIZ COSTA SOFFE (HMP); CINTIA VARELA (HMP); RAMONA SOUZA (HMP); JOANNA COSTA (HMP); JULIA TOSTES CALVO (HMP); ANNA VILLARDI (HMP)

Resumo: RELATO DE CASO - CALCINOSE TUMORAL PÓS TRAUMÁTICA Introdução: A deposição de sais de cálcio em tecidos não mineralizados caracteriza calcificação patológica. A seguir, um caso com importantes considerações: Descrição do caso: K.S.I, 11 anos, apresentava tumoração em antebraço direito, com sinais de flogose e limitação dos movimentos no membro acometido. Possuía história de trauma aos 9 meses de idade, no mesmo membro; não recorreu a atendimento médico na ocasião e a lesão involuiu espontaneamente. Aos 5 anos, houve recidiva, aumento de partes moles e flogose, sendo realizada Ultrassonografia: imagem hipocóica de contornos mal definidos em 1/3 de antebraço direito; e Tomografia: formação expansiva com neovascularização em seu interior, medindo 45x38x51mm. Nos últimos 5 anos lesão recidivava e melhorava intermitentemente. Diante do exposto, foi indicada internação para investigação diagnóstica. Realizada radiografia de membro superior direito: aumento de partes moles com calcificações entremeados; Ressonância magnética: formação expansiva irregular heterogênea, com calcificações de permeio em seu interior, medindo 74x36x38mm. Exames laboratoriais sem alterações infecciosas ou inflamatórias. Para conclusão diagnóstica, foi indicada biópsia da lesão que evidenciou tecido muscular esquelético, presença de estriações transversais, núcleos ocasionais periféricos, discretos focos leucocitários, acompanhada de tecido fibrosoadiposo. DISCUSSÃO: Lesões por trauma direto podem resultar na calcificação do tecido muscular, ocasionada pela deposição anormal de sais de cálcio no sítio acometido. A formação de osso não-neoplásico no músculo caracteriza-se por massas periarticulares calcificadas, podendo estar associada a outras doenças ou ser de natureza primária. CONCLUSÃO: É de extrema importância o diagnóstico precoce das calcificações em tecidos moles. Alguns tipos de calcificações não requerem intervenção, enquanto outros podem acarretar limitação funcional ou até mesmo risco de vida para o paciente. Este caso apresentava tempo de evolução acentuado, sem o devido tratamento, ocasionando limitação funcional no membro acometido. Profissionais de saúde devem estar alertas para este diagnóstico, considerando o impacto desse desfecho na vida de uma criança e em seu futuro laborativo.